

Intensidade de terremoto no Japão modificou forma dos oceanos

O terremoto de 9 graus que atingiu o Japão em 11 de março pode ter modificado a forma dos oceanos devido a sua forte intensidade.

A informação é dos especialistas em observação da Terra reunidos na Universidade Politécnica de Munique (Alemanha) para apresentar os primeiros resultados do satélite europeu Goce (sigla em inglês de Explorador da Circulação Oceânica e do Campo Gravitacional).

Roland Pail, especialista da Universidade Politécnica de Munique, deu por certo que o terremoto do Japão influenciou na forma do geoide, já que foi "um movimento em massa".

Pail explicou que, por sorte, o satélite passou pela zona do terremoto um dia depois da catástrofe e por isso os dados e as imagens registrados mostrarão com segurança uma modificação a respeito da informação anterior.

O geoide é uma superfície de referência fundamental para medir a circulação oceânica, as mudanças do nível do mar e a dinâmica do gelo.

O Goce, que foi lançado em 17 de março de 2009 a partir da base russo de Plesetsk e é o primeiro de uma série de satélites de prospecção da Terra, completou sua missão de cartografar o campo gravitacional do planeta com uma precisão sem precedentes.

Além disso, os resultados obtidos pelo satélite permitirão entender melhor a importância climática do oceano.

Os cientistas descobriram também com o Goce que as correntes do Atlântico Norte têm uma importância crucial em regular o clima da Terra e que as correntes da superfície dos oceanos podem dispersar a poluição para grandes distâncias.

Fonte: EFE, via Folha.com